



Tarpon Investimentos S.A.

**Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em
31 de março de 2013**

Conteúdo

| | |
|---|----|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias | 15 |
| Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados | 17 |
| Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados | 18 |
| Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados abrangentes | 19 |
| Demonstrações intermediárias consolidadas das mutações do patrimônio líquido | 20 |
| Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa | 21 |
| Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado | 22 |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas | 23 |

Relatório da Administração

Contexto de Mercado

Os fundos de investimento sob nossa gestão investem em empresas listadas em bolsa e também em private equity.

O Ibovespa, indicador do desempenho médio das cotações das ações na BM&F Bovespa, encerrou o primeiro trimestre de 2013 com desvalorização de 7,55%. O recuo aconteceu em função de um pessimismo dos investidores com relação ao crescimento da economia brasileira, risco de alta da inflação e a falta de visibilidade sobre o retorno dos investimentos devido ao alto grau de intervenção do governo na economia. Neste mesmo período, os índices norte-americanos S&P 500, Dow Jones e Nasdaq avançaram 10,03%, 11,25% e 8,21%, respectivamente, e o índice da bolsa de Londres FTSE avançou 8,71%.

No caso das empresas listadas na BM&F Bovespa, que representam a maior parte do portfólio dos fundos geridos pela Tarpon, observamos uma valorização das ações de Brasil Foods, enquanto as ações de Metalúrgica Gerdau recuaram significativamente.

Atividades de gestão de recursos

Nós realizamos a gestão de fundos dedicados a investimentos em bolsa e *private-equity*, com o objetivo de viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores à média de mercado.

Nossa filosofia de investimento é composta por seis pilares:

Foco em valor intrínseco

Buscamos oportunidades com potencial significativo de valorização no longo prazo, cujo valor de mercado esteja substancialmente inferior ao valor intrínseco justo do investimento.

Concentração de portfólio

Acreditamos em concentração, o que contribui para que cada companhia investida tenha um impacto relevante no portfólio e nos permite obter conhecimento mais aprofundado sobre tais companhias.

Abordagem de contramão

Buscamos oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente subestimadas ou ignoradas, formando uma visão independente do consenso de mercado.

Alta convicção

Buscamos adotar um processo de investimento disciplinado, o que nos permite atingir um elevado grau de convicção com relação às nossas decisões de investimento.

Perspectiva de longo prazo

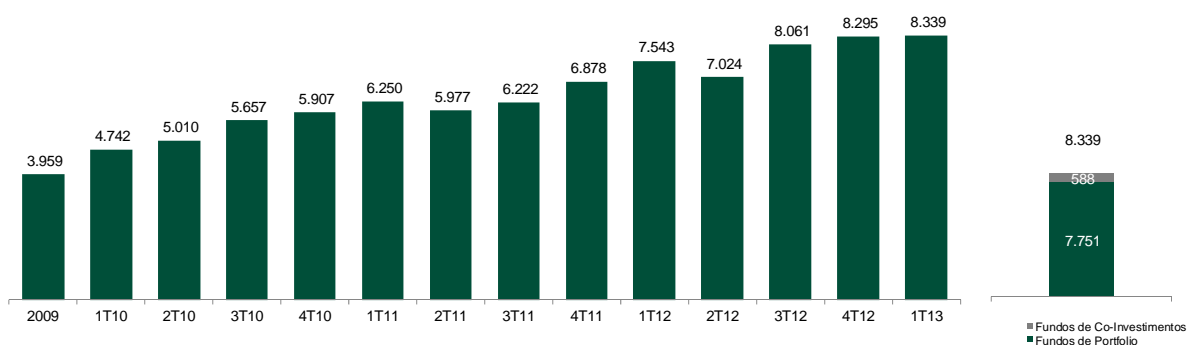
Acreditamos que uma perspectiva de longo prazo seja essencial para maximizar o ganho potencial de cada investimento que realizamos.

Geração de valor

Frequentemente, procuramos implementar uma agenda positiva de geração de valor para os acionistas junto às companhias em que investimos.

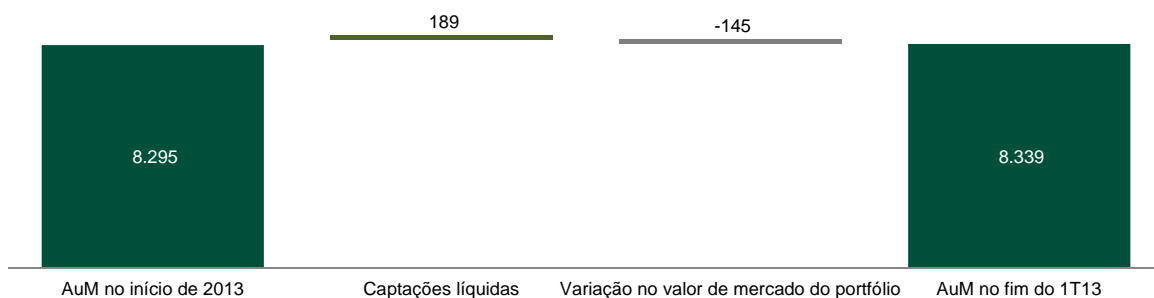
Os nossos ativos sob gestão (“AuM”) totalizaram R\$8,3 bilhões em 31 de março de 2013, um crescimento de 0,5% quando comparado com o AuM de R\$8,3 bilhões registrado em 31 de dezembro de 2012. Em relação ao 1T12, houve um aumento de 11%, conforme descrito abaixo:

Crescimento histórico do AuM Total - R\$ milhões

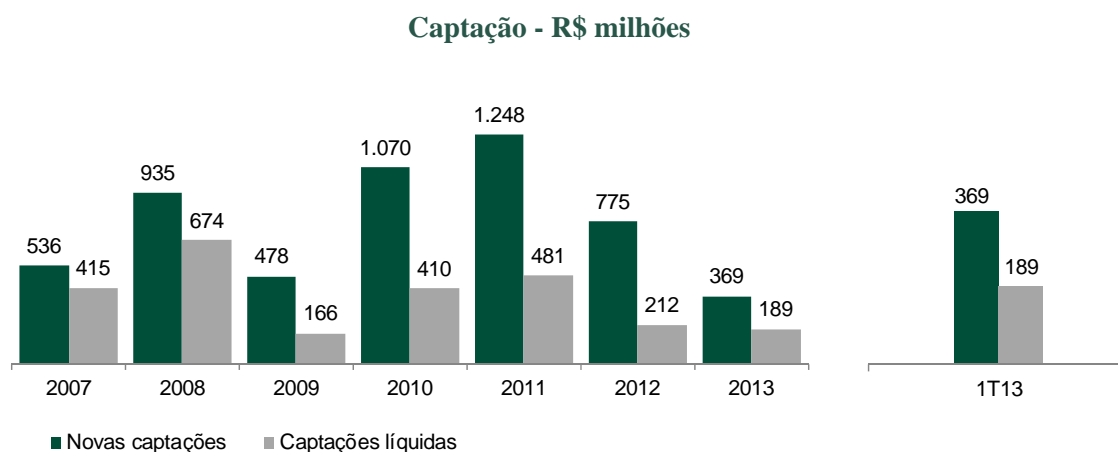


O AuM do trimestre refletiu as captações líquidas de R\$ 189 milhões, bem como o impacto de R\$ 145 milhões da variação negativa no valor de mercado dos ativos dos fundos (incluindo variação no preço dos ativos e variação cambial).

Composição do crescimento do AuM - R\$ milhões



Captações líquidas: os Fundos Tarpon apresentaram captação líquida (equivalente à diferença entre o volume de novas captações e de resgates pagos no trimestre) de R\$189 milhões ao longo do primeiro trimestre de 2013.



Estratégias de Investimentos

Conduzimos a atividade de investimentos por meio de duas principais estratégias:

Fundos de Portfólio

(investimento em bolsa e em private equity)

A estratégia de investimento em fundos de portfólio compreende os fundos que investem em companhias abertas listadas em bolsa bem como empresas não listadas.

Em 31 de março de 2013, o AuM dos fundos de portfólio totalizava R\$7,8 bilhões.

Estratégia de Co-Investimento

(investimentos em bolsa e em private-equity)

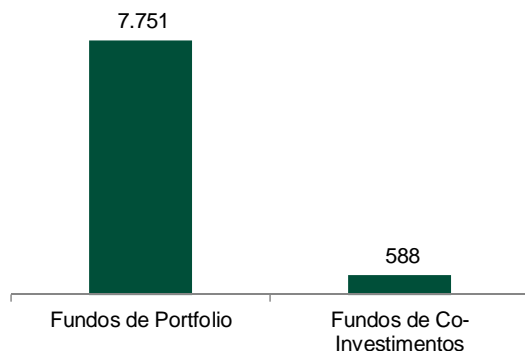
A estratégia de co-investimento compreende os fundos que têm por objetivo investir em oportunidades específicas em conjunto com os demais fundos de portfólio Tarpon, tanto nas estratégias de bolsa quanto nas de *private-equity*.

Os fundos dessa estratégia investem em empresas onde os fundos de portfólio já têm a exposição que consideramos ideal, o que nos permite aumentar a participação dos fundos em determinadas empresas investidas.

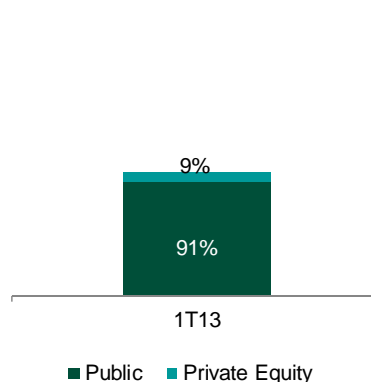
Em 31 de março de 2013, o AuM da estratégia de co-investimento totalizava R\$ 588 milhões.

Em 31 de março de 2013, conforme ilustrado nos gráficos abaixo, o montante do AuM alocado em investimentos de bolsa representava 91% do total do capital investido. Os investimentos em *private-equity*, marcados a valor de mercado, correspondiam a 9% do nosso AuM.

AuM por estratégia de investimento – R\$ milhões



AuM por tipo de abordagem (capital investido)

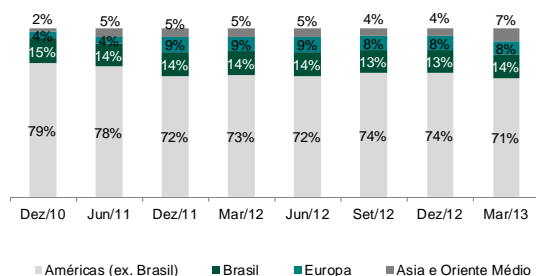


Base de Investidores

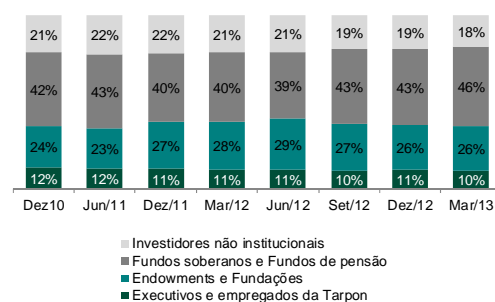
Buscamos atrair e reter uma base sofisticada de investidores, alinhados com nossa filosofia de investimentos e com perfil de investimento de longo prazo.

Em 31 de março de 2013, a base de investidores institucionais, como fundos de universidades (*endowments*), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos, correspondia a 72% do nosso AuM. O capital investido de nossos executivos e empregados representava 10% do nosso AuM.

AuM por região geográfica



AuM por tipo de investidor



Desempenho dos Fundos de Portfolio

No trimestre, a estratégia de investimento nos fundos de portfólio *Long Only Equity* apresentou performance líquida de -1,99% em R\$ e -1,07% em US\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia, líquido de taxas e despesas, é de 30,16% em R\$ e 28,44% em US\$.

A estratégia de fundos de portfólio *Hybrid Equity* apresentou performance trimestral líquida de -0,50% em US\$ e -0,99% em R\$. O retorno anualizado histórico é de 21,63% em US\$ e 6,96% em R\$.

Apenas para efeitos ilustrativos, no 1T13 os índices Ibovespa e IBX apresentaram retornos em R\$ de -7,55% e de -2,05%, respectivamente. Em US\$ os retornos para o Ibovespa e IBX foram de -6,18% e -0,61% respectivamente.

| Estratégia | Início | Performance ⁽¹⁾⁽²⁾ | | | | | Desde o início (anualizado) |
|---|-----------|-------------------------------|--------|----------|---------|---------|-----------------------------|
| | | 1T13 | 2013 | 12 meses | 2 anos | 5 anos | |
| Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$) | maio 2002 | -1,99% | -1,99% | 6,52% | 17,68% | 118,28% | 30,16% |
| Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$) | maio 2002 | -1,07% | -1,07% | -4,35% | -7,70% | 81,12% | 28,44% |
| Fundos de Portfólio Hybrid Equity (R\$) | out. 2011 | -0,99% | -0,99% | 3,29% | - | - | 6,96% |
| Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$) | out. 2006 | -0,50% | -0,50% | -2,67% | -6,90% | 86,45% | 21,63% |
| Índices de mercado | | 1T13 | 2013 | 12 meses | 2 anos | 5 anos | |
| Ibovespa (R\$) | | -7,55% | -7,55% | -12,65% | -17,84% | -7,57% | |
| IBX (R\$) | | -2,05% | -2,05% | -2,29% | -3,82% | 7,24% | |
| Ibovespa (US\$) | | -6,18% | -6,18% | -20,96% | -3,55% | -19,72% | |
| IBX (US\$) | | -0,61% | -0,61% | -11,59% | -22,21% | -6,85% | |

- (1) Performance líquida de taxas e despesas.
 (2) Performance apresentada até 31 de março de 2013.

Desempenho Financeiro

Sumário

| <i>Destaques financeiros - R\$ milhões</i> | | |
|--|---------------|--------------|
| | 1T13 | 1T12 |
| Receita operacional bruta | 25,3 | 27,6 |
| Taxas de administração | 18,7 | 19,1 |
| Taxas de performance | 6,6 | 8,5 |
| Receita operacional líquida | 24,7 | 26,3 |
| Despesas operacionais | (10,9) | (9,1) |
| Recorrentes: administração geral, salários & outros | (7,0) | (6,5) |
| Não recorrentes: Plano de opções, PLR e remuneração variável | (3,8) | (2,6) |
| Resultado operacional | 13,9 | 17,2 |
| <i>Margem operacional</i> | 56% | 65% |
| Resultado das operações financeiras | 0,8 | 1,8 |
| Resultado Financeiro | 0,8 | 1,8 |
| Imposto de renda e contribuição social | (3,0) | (7,0) |
| Lucro líquido | 11,6 | 12,0 |
| <i>Margem líquida</i> | 47% | 46% |
| Lucro por ação (R\$/ação) * | 0,25 | 0,25 |
| Ações emitidas (milhares) | 46.387 | 48.193 |
| AuM (fim do período) | 8.339 | 7.543 |

(*) Lucro por ação é calculado utilizando-se a média ponderada de ações.

Nota: As margens líquidas e operacionais são calculadas sobre a receita operacional líquida.

Receitas operacionais

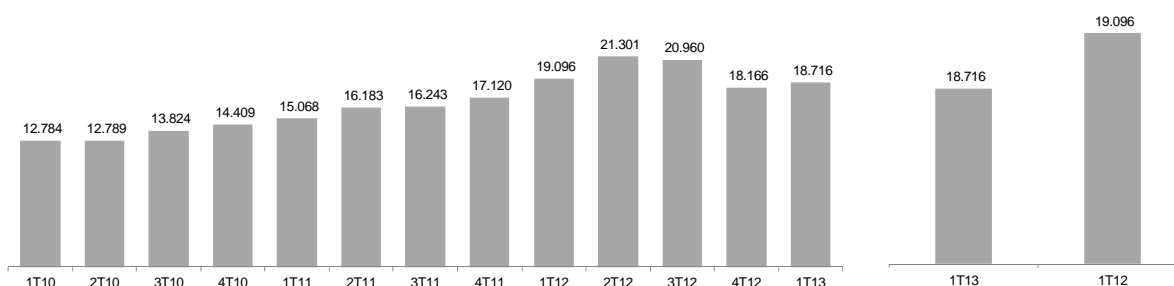
As receitas operacionais são compostas por remuneração pelos serviços prestados aos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração – fluxo de receitas recorrente, calculado com base no montante do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon – e a taxas de performance – fluxo de receitas de maior volatilidade, calculado com base na performance auferida pelos Fundos Tarpon.

Receitas relacionadas a taxas de administração

A taxa de administração é calculada sobre o volume do capital investido.

No 1T13, a receita bruta relacionada a taxas de administração totalizou R\$18,7 milhões, o equivalente a 74% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas relacionadas a taxas de administração diminuíram 2% quando comparamos com o 1T12 e aumentaram 3% quando comparadas com o 4T12.

Receitas relacionadas a taxas de administração - R\$'000



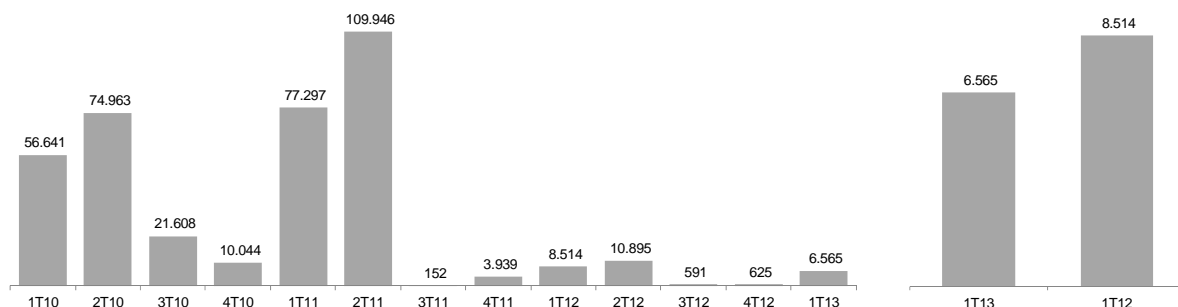
Receitas relacionadas a taxas de performance

A taxa de performance é recebida quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro mínimo de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos ativos sob gestão tem como parâmetro valores absolutos variando entre 6% e indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é devida taxa de performance se o valor da cota do respectivo fundo, no momento da apuração, superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo respectivo parâmetro de rentabilidade.

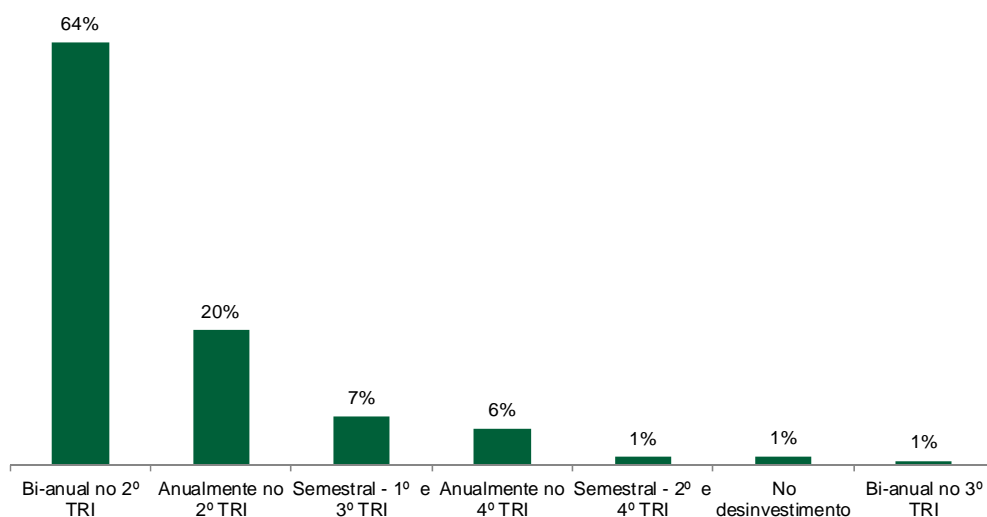
No 1T13, a receita relacionada com taxas de performance totalizou R\$6,6 milhão, o equivalente a 26% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas relacionadas a taxas de performance aumentaram em 950% quando comparadas ao 4T12 e apresentaram uma queda de 23% quando comparamos com o 1T12.

Receitas relacionadas a taxas de performance - R\$'000



Abaixo demonstramos o % do nosso AUM por período de cobrança de taxas de performance:

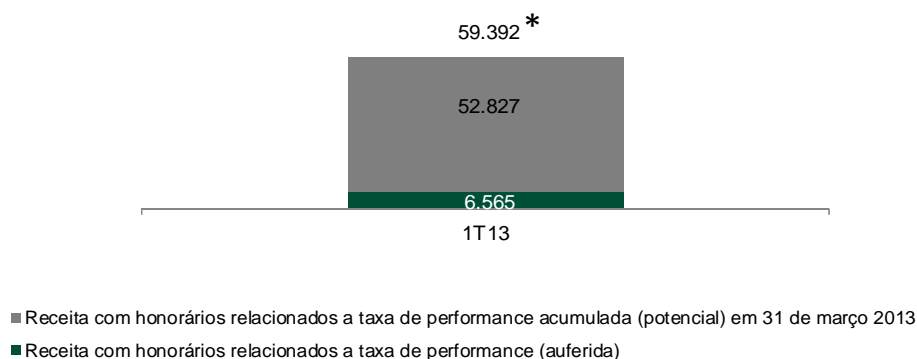
Distribuição da Cobrança de Performance - %AUM



Em 31 de março de 2013, parcela equivalente a 25,27% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon encontravam-se acima das respectivas marcas d'água excluindo-se aqueles que têm sua cobrança de taxas no desinvestimento. As taxas de performance dos Fundos Tarpon são cobradas em diferentes datas do ano, conforme os termos negociados nos respectivos regulamentos.

Apenas para efeito ilustrativo, se 100% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon recolhesse taxas de performance em 31 de março de 2013, o montante em receitas adicionais seria de R\$52,8 milhões (baseado no valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon na referida data). Como não podemos prever a variação das cotas dos fundos, o valor efetivo poderá variar substancialmente. Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

Receitas relacionadas a taxas de performance auferida e potencial em 31 de março de 2013 - R\$'000

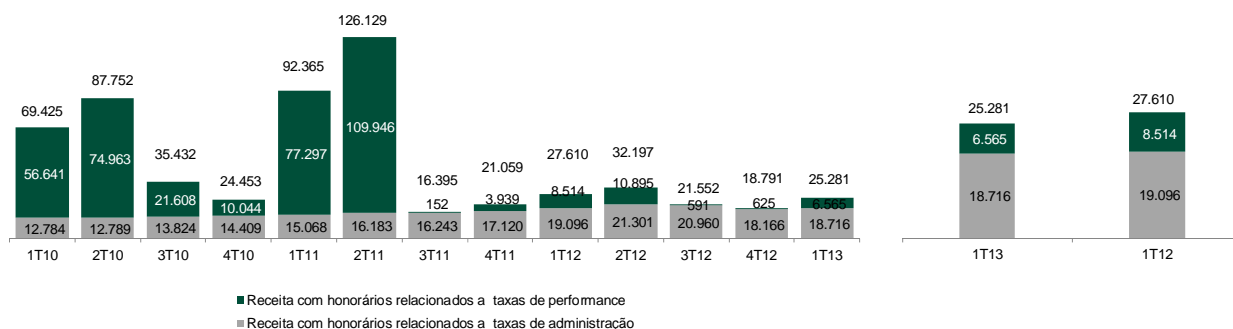


* Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

Receita total

A receita operacional, no 1T13, foi de R\$25,3 milhões, representando uma queda de 8% sobre o 1T12 e um aumento de 35% sobre o 4T12.

Receitas operacionais totais - R\$'000

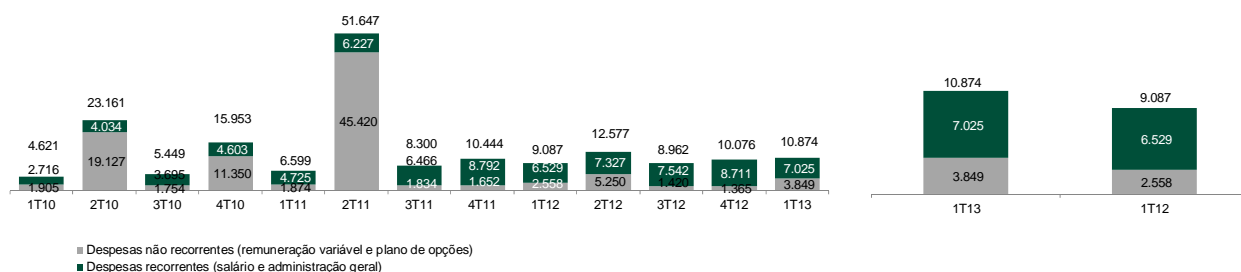


Despesas operacionais

As despesas operacionais, divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, totalizaram R\$10,9 milhões no trimestre. A margem operacional no trimestre foi de 56%.

A parcela das despesas recorrentes é composta por despesas administrativas, despesas com salários e encargos sociais, e outras despesas como depreciação e despesas com viagens. No primeiro trimestre de 2013, as despesas recorrentes totalizaram R\$7,0 milhões, o equivalente a 65% das despesas totais do trimestre. Quando comparamos com o 4T12 verificamos uma queda de 19% e um aumento de 8% quando comparado com o 1T12.

Despesas operacionais totais - R\$'000



No primeiro trimestre de 2013, a parcela das despesas não recorrentes totalizou R\$3,8 milhões, referente à provisão (sem efeito caixa) do nosso plano de opção de compra de ações e também a despesa com a remuneração variável.

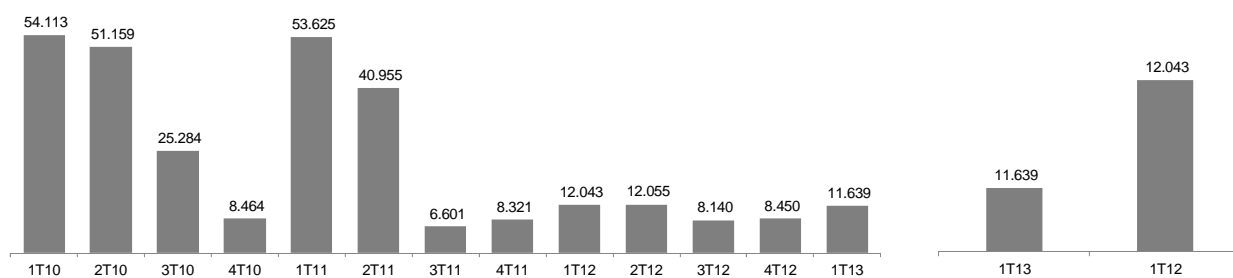
Impostos

No primeiro trimestre de 2013, imposto de renda e contribuição social somaram R\$ 3,0 milhões.

Lucro líquido

O lucro líquido do trimestre totalizou R\$11,6 milhões, resultando em uma margem líquida de 47%.

Lucro líquido - R\$'000



Governança corporativa

As ações da Tarpon são negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker TRPN3.

Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (www.tarpon.com.br). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (RI@tarpon.com.br) ou por telefone: (11) 3074 5800.

Auditoria independente

Os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2013 foram realizados pela KPMG Auditores Independentes. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, não foram prestados à Tarpon outros serviços pelos seus auditores independentes que não os relacionados à auditoria das demonstrações contábeis.

Cláusula compromissória

A Tarpon Investimentos S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Conselheiros e Acionistas da
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”), individual e consolidado em 31 de março de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

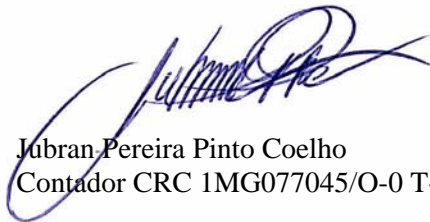
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos***Demonstrações do valor adicionado***

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC 1MG077045/O-0 T-SP

Tarpon Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados em 31 de março de 2013 e dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Notas | Consolidado | | Individual | | Passivo | Notas | Consolidado | | Individual | |
|--|-------|-------------|----------|------------|----------|---|-------|-------------|----------|------------|--------|
| | | 31/03/13 | 31/12/12 | 31/03/13 | 31/12/12 | | | 31/03/13 | 31/12/12 | | |
| Circulante | | | | | | Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 25.214 | 3.317 | 1.792 | 1.098 | Contas a pagar | 18c | 919 | 792 | 249 | 191 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | 5 | 13.453 | 32.379 | 4.430 | 32.379 | Obrigações tributárias | 18d | 4.469 | 28.726 | 736 | 20.170 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 6c | 1.110 | 1.977 | 401 | 1.977 | Obrigações trabalhistas | 18e | 3.295 | 2.042 | - | 42 |
| Recebíveis | 7 | 1.298 | 15.766 | - | - | Obrigações estatutárias | | 660 | 21.510 | 660 | 21.510 |
| Impostos diferidos | 15 | 697 | 4.229 | 697 | 4.229 | | | 9.343 | 53.070 | 1.645 | 41.913 |
| Outros ativos | 18b | 4.550 | 18.956 | 2.008 | 9.687 | | | | | | |
| | | 46.322 | 76.624 | 9.328 | 49.370 | | | | | | |
| Não-circulante | | | | | | Não-circulante | | | | | |
| Investimento | 8 | - | - | 31.180 | 18.061 | Contas a pagar | 18c | 6 | 15 | - | - |
| Imobilizado | 9 | 1.890 | 1.980 | - | - | | | 6 | 15 | - | - |
| | | 1.890 | 1.980 | 31.180 | 18.061 | | | | | | |
| | | | | | | Patrimônio líquido | | | | | |
| | | | | | | Capital social | 10a | 6.272 | 6.216 | 6.272 | 6.216 |
| | | | | | | Reservas de capital | 10e | 994 | - | 994 | - |
| | | | | | | Reserva estatutária | 10d | 3.052 | 3.052 | 3.052 | 3.052 |
| | | | | | | Reserva legal | 10b | 1.223 | 1.223 | 1.223 | 1.223 |
| | | | | | | Ações em Tesouraria | | - | - | - | - |
| | | | | | | Ajuste de Avaliação Patrimonial | | - | (4) | - | (4) |
| | | | | | | Plano de opções | 14 | 15.277 | 14.503 | 15.277 | 14.503 |
| | | | | | | Ajuste Acumulado de Conversão | 8 | 406 | 528 | 406 | 528 |
| | | | | | | Lucros acumulados | | 11.639 | - | 11.639 | - |
| | | | | | | Patrimônio líquido atribuível aos controladores | | 38.863 | 25.518 | 38.863 | 25.518 |
| | | | | | | Total passivo e patrimônio líquido | | 48.212 | 78.604 | 40.508 | 67.431 |
| Total ativo | | 48.212 | 78.604 | 40.508 | 67.431 | | | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

| | Notas | Consolidado | | Individual | |
|---|-------|-------------------------------------|----------------|-------------------------------------|----------------|
| | | Trimestres findos em 31 de março | | Trimestres findos em 31 de março | |
| | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Taxa de administração | | 18.324 | 18.120 | - | 17.253 |
| Taxa de performance | | 6.424 | 8.214 | - | 8.214 |
| Receita operacional líquida | 12 | <u>24.748</u> | <u>26.334</u> | <u>-</u> | <u>25.467</u> |
| Despesas e receitas operacionais | | | | | |
| Despesas com pessoal | 18e | (6.171) | (3.934) | (19) | (3.683) |
| Plano de opções | 14 | (1.264) | (1.831) | - | (1.831) |
| Despesas administrativas | 13 | (2.354) | (3.268) | (403) | (2.857) |
| Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado | | 775 | 1.808 | 72 | 1.808 |
| Equivalência patrimonial | 8 | - | - | 11.978 | 195 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | | <u>(1.085)</u> | <u>(53)</u> | <u>(14)</u> | <u>(43)</u> |
| | | (10.099) | (7.278) | 11.614 | (6.411) |
| Resultado operacional | | 14.649 | 19.056 | 11.614 | 19.056 |
| Imposto de renda e contribuição social | 15 | <u>(3.010)</u> | <u>(7.013)</u> | <u>25</u> | <u>(7.013)</u> |
| Corrente | | (3.707) | (7.013) | (672) | (7.013) |
| Diferido | | 697 | - | 697 | - |
| Lucro líquido do período | | <u>11.639</u> | <u>12.043</u> | <u>11.639</u> | <u>12.043</u> |
| atribuível aos controladores | | 11.639 | 12.043 | 11.639 | 12.043 |
| Número de ações no final do período | 11 | <u>46.387</u> | <u>48.193</u> | <u>46.387</u> | <u>48.193</u> |
| Lucro básico por lote de mil ações em R\$ | 11a | <u>0,25</u> | <u>0,25</u> | <u>0,25</u> | <u>0,25</u> |
| Lucro diluído por lote de mil ações em R\$ | 11b | <u>0,21</u> | <u>0,22</u> | <u>0,21</u> | <u>0,22</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

| | Consolidado | Individual |
|--|----------------------|----------------------|
| Lucro líquido do período findo em 31 de março de 2013 | <u>11.639</u> | <u>11.639</u> |
| Resultados abrangentes | | |
| Ajuste Acumulado de Conversão | 406 | 406 |
| Resultado abrangente total em 31 de março de 2013 | <u>12.045</u> | <u>12.045</u> |
| Resultado abrangente atribuível aos controladores | 12.045 | 12.045 |
| | | |
| Lucro líquido do período findo em 31 de março de 2012 | <u>12.043</u> | <u>12.043</u> |
| Resultados abrangentes | | |
| Ajuste Acumulado de Conversão | 104 | 104 |
| Resultado abrangente total em 31 de março de 2012 | <u>12.147</u> | <u>12.147</u> |
| Resultado abrangente atribuível aos controladores | 12.147 | 12.147 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

| | Capital social | Reservas de capital | Reservas estatutárias | Reserva legal | Plano de opções | Ajustes de avaliação patrimonial | Ajuste Acumulado de Conversão | Lucros acumulados | Patrimônio líquido atribuível aos controladores | Patrimônio líquido total |
|---|----------------|---------------------|-----------------------|---------------|-----------------|----------------------------------|-------------------------------|-------------------|---|--------------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 6.216 | - | 3.052 | 1.223 | 14.502 | (4) | 529 | - | 25.518 | 25.518 |
| Aumento de capital | 56 | 505 | - | - | - | - | - | - | 561 | 561 |
| Plano de Opções | - | - | - | - | 1.264 | - | - | - | 1.264 | 1.264 |
| Reversão das opções exercidas | - | 489 | - | - | (489) | - | - | - | - | - |
| Ajuste Acumulado de Conversão | - | - | - | - | - | - | (123) | - | (123) | (123) |
| Lucro líquido | - | - | - | - | - | 4 | - | 11.639 | 11.643 | 11.643 |
| Saldos em 31 de março de 2013 | 6.272 | 994 | 3.052 | 1.223 | 15.277 | - | 406 | 11.639 | 38.863 | 38.863 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 6.116 | 26.507 | 6.116 | 1.223 | 11.013 | - | 133 | - | 51.108 | 51.108 |
| Plano de opções | - | - | - | - | 1.831 | - | - | - | 1.831 | 1.831 |
| Ajuste Acumulado de Conversão | - | - | - | - | - | - | (29) | - | (29) | (29) |
| Lucro líquido | - | - | - | - | - | - | - | 12.043 | 12.043 | 12.043 |
| Saldos em 31 de março de 2012 | 6.116 | 26.507 | 6.116 | 1.223 | 12.844 | - | 104 | 12.043 | 64.953 | 64.953 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

| | Consolidado | | Individual | |
|---|--|-----------------|--|----------------|
| | Trimestre findos em 31 de março | | Trimestre findos em 31 de março | |
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Atividades operacionais | | | | |
| Lucro líquido das operações recorrentes | 11.639 | 12.043 | 11.639 | 12.043 |
| Ajustes: | | | | |
| Depreciação | 128 | 122 | - | 93 |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - | (11.978) | (195) |
| Aumento/(diminuição) em plano de opções | 1.264 | 1.831 | - | 1.831 |
| Impostos diferidos | 3.532 | - | 3.532 | - |
| Variação de ajuste de avaliação patrimonial | (4) | - | (4) | - |
| Variação de ativos financeiros derivativos | 867 | - | 1.623 | - |
| Lucro/(prejuízo) ajustado | 17.426 | 13.996 | 4.812 | 13.772 |
| Variação de ativos e passivos: | | | | |
| (Aumento)/diminuição em recebíveis | 14.468 | (5.356) | - | (5.824) |
| (Aumento)/diminuição em outros ativos | 14.406 | 26.867 | 7.679 | 26.890 |
| Aumento/(diminuição) em contas a pagar | 118 | 42 | 58 | 193 |
| Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias | (24.257) | (56.662) | (19.434) | (56.662) |
| Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas | 1.253 | 272 | 42 | 272 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 23.414 | (20.841) | -6.843 | -21.359 |
| Atividades de investimentos | | | | |
| Variação de ativos financeiros a valor justo pelo resultado | 18.926 | 30.260 | 27.949 | 30.260 |
| Variação de ativos financeiros derivativos | - | - | - | - |
| Ajuste Acumulado de Conversão | (123) | - | (123) | - |
| (Aquisições)/baixas de investimentos em coligadas e controladas | - | - | - | - |
| (Aquisições)/baixas no ativo imobilizado e arrendamento | (31) | (192) | - | (154) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | 18.772 | 30.068 | 27.826 | 30.106 |
| Atividades de financiamento | | | | |
| Recompra de ações | - | - | - | - |
| Pagamento de dividendos | (20.850) | (8.451) | (20.850) | (8.451) |
| Exercício de opções de ações | 561 | - | 561 | - |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | (20.289) | (8.451) | (20.289) | (8.451) |
| Total do fluxo de caixa | 21.897 | 776 | 694 | 296 |
| Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 21.897 | 776 | 694 | 296 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 3.317 | 479 | 1.098 | 373 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre | 25.214 | 1.255 | 1.792 | 669 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

| | Consolidado | | Individual | |
|---|---|----------------|---|----------------|
| | Trimestres findos em 31 de março | | Trimestres findos em 31 de março | |
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Receitas | <u>25.281</u> | <u>27.611</u> | <u>-</u> | <u>26.744</u> |
| Taxas de performance e administração | 25.281 | 27.611 | - | 26.744 |
| Insumos adquiridos de terceiros | <u>(3.311)</u> | <u>(3.198)</u> | <u>(417)</u> | <u>(2.808)</u> |
| Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros | (3.311) | (3.198) | (417) | (2.808) |
| Valor adicionado bruto | <u>21.970</u> | <u>24.413</u> | <u>(417)</u> | <u>23.936</u> |
| Retenções | <u>(128)</u> | <u>(122)</u> | <u>-</u> | <u>(93)</u> |
| Depreciação | (128) | (122) | - | (93) |
| Valor adicionado líquido produzido | <u>21.842</u> | <u>24.291</u> | <u>(417)</u> | <u>23.843</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | <u>775</u> | <u>1.808</u> | <u>12.050</u> | <u>2.003</u> |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - | 11.978 | 195 |
| Receitas e despesas financeiras | 775 | 1.808 | 72 | 1.808 |
| Valor adicionado total a distribuir | <u>22.617</u> | <u>26.099</u> | <u>11.633</u> | <u>25.846</u> |
| Distribuição do valor adicionado | <u>22.617</u> | <u>26.099</u> | <u>11.633</u> | <u>25.846</u> |
| Pessoal | <u>6.591</u> | <u>5.068</u> | <u>-</u> | <u>4.815</u> |
| Remuneração direta | 6.591 | 5.068 | - | 4.815 |
| Impostos, taxas e contribuições | <u>4.387</u> | <u>8.988</u> | <u>(6)</u> | <u>8.988</u> |
| Federais | 3.992 | 8.178 | (6) | 8.178 |
| Municipais | 395 | 810 | - | 810 |
| Remuneração de capitais próprios | <u>11.639</u> | <u>12.043</u> | <u>11.639</u> | <u>12.043</u> |
| Dividendos | - | - | - | - |
| Lucro retido no exercício | 11.639 | 12.043 | 11.639 | 12.043 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos (“Fundos Tarpon”). Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em 30 de maio de 2012, o Conselho de Administração aprovou a reorganização societária interna pela qual as atividades de administração de recursos de terceiros da Companhia passaram a ser exercidas pela Tarpon Gestora e a Companhia passou atuar exclusivamente como uma sociedade de participações (*holding*). O objetivo de tal reorganização foi concentrar as atividades de administração de recursos de terceiros em uma única entidade, conciliando as exigências regulatórias das diversas jurisdições em que operam a Companhia e suas subsidiárias, incluindo a TISA NY Inc., subsidiária integral da Companhia nos Estados Unidos da América.

A reorganização foi efetivada por meio da transferência para a Tarpon Gestora de determinados ativos de titularidade da Companhia associados às atividades de administração de recursos de terceiros. Em 20 de agosto de 2012, a Tarpon Gestora obteve da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) autorização para o exercício da atividade de administração de carteira de valores mobiliários, sendo que iniciou a prestação de serviço de gestão dos Fundos Tarpon a partir de 1º de setembro de 2012.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

Essas demonstrações contábeis e o respectivo relatório dos auditores independentes referente à auditoria das demonstrações contábeis foram aprovados pelo Conselho de Administração em 29 de abril de 2013.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Tarpon Gestora de Recursos S.A., TISA NY, Inc., Tarpon All Equities (Cayman), Ltd., TSOP Ltd. e Tarpon BR S.A..

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter a totalidade das ações da Tarpon Gestora, totalizando 500 ações ao valor unitário de R\$ 1,00.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia subscreveu aumento de capital social da Tarpon Gestora, passando de R\$0,5 para R\$ 763, mediante a emissão de 762.292 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00. As ações foram integralizadas na mesma data da subscrição, mediante contribuição em bens e em moeda corrente nacional.

TISA NY, Inc.

A TISA NY é uma subsidiária integral da Companhia. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por equivalência patrimonial (demonstrações contábeis individuais) que têm a moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Em 28 de março de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter a totalidade das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd. Essas empresas atuam como *general partner* (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon BR S.A. e Tarpon BR Participações Ltda.

As subsidiárias Tarpon BR S.A. e Tarpon BR Participações Ltda. foram liquidadas em 13 de fevereiro de 2013 e 27 de março de 2012, respectivamente.

Os investimentos nas subsidiárias estabelecidas no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i.** Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Contábeis Consolidadas;
- ii.** As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data da transação; e

- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “ajuste acumulado de conversão”.

Os investimentos nas controladas e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

2.5 Novas normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

Determinadas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não foram aplicados na preparação destas demonstrações contábeis.

É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações contábeis da Companhia, exceto pelo IFRS 9 - *Financial Instruments*, o qual será mandatório a partir de 1º de janeiro de 2015 e poderá modificar a classificação e mensuração de eventuais instrumentos financeiros mantidos pela Companhia.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Companhia e suas controladas e subsidiárias no exterior no trimestre findo em 31 de março de 2013.

a. Receitas

As receitas são compostas de remuneração pelos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e taxas de performance. As taxas de administração são apuradas com base num percentual sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas conforme a prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

b. Instrumentos financeiros não derivativos

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados à negociação e são representados por aplicações da Companhia em certificados de depósito bancário e em operações compromissadas. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado”. O valor justo desses ativos é determinado com base no valor ajustado pela taxa de depósito interbancário - DI informado pelo Banco emissor do CDB e da operação compromissada, respectivamente, ao final de cada mês.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a saldos em dinheiro e depósitos à vista empregados na administração do capital de giro da Companhia.

c. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

d. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior

Os investimentos em controladas e em subsidiária no exterior são demonstrados pelo valor nominal e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis Individuais.

e. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são amortizadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

f. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano de participação nos lucros e resultados da Companhia, conforme aplicável. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação nos lucros ou remuneração variável quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída, conforme aplicável, de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida caso, em razão de ocorrência passada, a Companhia possua obrigação legal ou constituída que possibilite uma estimativa confiável e desde que a perda seja avaliada como provável. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa que reflita as condições de mercado em vigor e os riscos característicos do passivo.

h. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da outorga das opções e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pro-rata, pelo período de carência (*vesting*) de cada concessão.

i. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

No exercício corrente, a Companhia utiliza como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 9%. Os valores recolhidos a título de antecipação de imposto de renda e contribuição social estão sendo contabilizados no ativo como impostos a recuperar (vide nota 18 b).

Cabe destacar que a Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme facultado pela Lei no. 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelas demais alterações nas normas contábeis realizadas no contexto de convergência para as IFRS.

As alíquotas de PIS e COFINS são de 1,65% e 7,60%, respectivamente, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas dos fundos brasileiros, deduzidas das despesas creditáveis.

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos brasileiros e gestão de fundos e carteiras estrangeiros, é de 2%.

Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes do imposto a compensar sobre lucros auferidos no exterior, foram constituídos considerando a expectativa de provável realização.

j. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro-rata” dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pro-rata” dia) incorridos.

k. Recebíveis

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, incluindo provisão para perdas, quando aplicável.

l. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) nos diversos mercados em que atua e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio nem por segmento geográfico.

m. Resultado abrangente

Resultante do lucro líquido dos exercícios correntes, da variação cambial resultante da consolidação das subsidiárias no exterior e ajuste de avaliação patrimonial.

n. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

o. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do resultado do período findo em 31 de março de 2013 atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no consolidado e individual em 31 de março de 2013 e de 31 de dezembro de 2012 pelos saldos de caixa e bancos.

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

| | Consolidado | |
|---|-----------------------|--------------------------|
| | Março 2013 | Dezembro 2012 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | | |
| Operações Compromissadas | 1.235 | 18.419 |
| Certificado de depósito bancário | <u>12.218</u> | <u>13.960</u> |
| | <u>13.453</u> | <u>32.379</u> |
| | Individual | |
| | Março 2013 | Dezembro 2012 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | | |
| Operações Compromissadas | 1.235 | 18.419 |
| Certificado de depósito bancário | <u>3.195</u> | <u>13.960</u> |
| | <u>4.430</u> | <u>32.379</u> |

Operações indexadas à variação do DI, realizadas junto a banco de primeira linha. Seu valor justo é classificado como nível 3, considerando a sua determinação com base no desconto a

valor presente dos fluxos de caixa futuros por taxas observáveis no mercado, e ajustados pelo risco de crédito das contrapartes conforme avaliação interna da Administração.

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros e cotações em bolsa de valores, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

b. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

| | Método de avaliação - 2013 e 2012 | Exposição a risco de valor de mercado ou de taxa de juros? |
|-----------------------------------|--|---|
| Certificados de depósito bancário | Corrigido pela taxa de indexação - DI | Sim |
| Operações compromissadas | Corrigido pela taxa de indexação - DI | Sim |

c. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia (inclusive por meio de sua subsidiária) mantém contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (*swap*) junto ao Banco Itaú BBA S.A., tendo a Companhia posição ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva na variação de 100% do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada, com valor nocional de até R\$ 22.000, prazo de liquidação de até 12 meses contados de cada negociação. O resultado das operações será liquidado financeiramente no vencimento.

Em 31 de março de 2013, a Companhia detinha em aberto as operações destacadas abaixo:

Consolidado

| Instrumento Financeiro | Ponta Ativa | Ponta Passiva | Vencimento | Valor Nocional | MTM – 31/03/13 | MTM – 31/12/12 |
|-------------------------------|--------------------|----------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| SWAP | Ações | CDI + 0,5% a.a | 365 dias | 2.500 | 401 | 406 |
| SWAP | Ações | CDI + 0,5% a.a | 365 dias | 14.250 | <u>709</u> | <u>—</u> |
| Total | | | | | <u>1.110</u> | <u>406</u> |

Individual

| Instrumento Financeiro | Ponta Ativa | Ponta Passiva | Vencimento | Valor Nocional | MTM – 31/03/13 | MTM – 31/12/12 |
|-------------------------------|--------------------|----------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| SWAP | Ações | CDI + 0,5% a.a | 365 dias | 2.500 | 401 | 406 |

d. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Em atenção ao disposto na instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a riscos de mercado e/ou taxa de juros considerados relevantes.

Apesar da avaliação de risco ser baixa, a Administração realiza o monitoramento contínuo das variações nas taxas de juros e cotações de valores mobiliários, as quais podem impactar direta ou indiretamente o valor justo desses instrumentos financeiros.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos não se encontram alocados em nenhum tipo de aplicação financeira, assim não se aplica nenhuma taxa de juros.

f. Outros ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurados pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos Fundos Tarpon são calculadas mensalmente e pagas no início do período subsequente, conforme o respectivo regulamento. As taxas de performance são calculadas semestralmente, anualmente ou bi-anualmente e pagas em 31 de janeiro, 31 de março, 30 de abril, 30 de junho, 31 de julho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano, conforme o respectivo regulamento.

| | Consolidado | |
|--------------------------------|---------------------|----------------------|
| | Março 2013 | Dezembro 2012 |
| Taxa de Administração (i)/(ii) | 1.173 | 15.144 |
| Taxa de Performance (i) | <u>125</u> | <u>622</u> |
| | <u>1.298</u> | <u>15.766</u> |

- i. Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis, foram 100% liquidados os recebíveis referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013.
- ii. Até 31 de agosto de 2012, os fundos estrangeiros contratavam a Companhia e a TISA NY como prestadores de serviços, cuja remuneração é oriunda das taxas de administração e performance pagas por tais fundos. A partir de 1º de setembro de 2012, passaram a contratar a Tarpon Gestora em substituição à Companhia.

Em 31 de março de 2013 apenas as subsidiárias possuíam recebíveis registrados em seus respectivos balanços.

8 Investimentos

Em 6 de julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque, Estados Unidos da América (TISA NY, Inc.). Naquela data, foram integralizadas 1.000 cotas da TISA NY ao valor de US\$ 1,00 cada e, em 15 de julho de 2011, foram integralizadas 50.000 cotas ao valor de US\$ 10,00 cada.

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos da TISA NY:

TISA NY - em R\$ mil

| | |
|---|---------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | <u>9.362</u> |
| Equivalência Patrimonial | 1.082 |
| Aporte na controlada referente ao plano de opções | 125 |
| Variação Cambial | (122) |
| Saldo em 31 de março de 2013 | <u>10.447</u> |

TISA NY - em USD mil

TISA NY - em R\$ mil

| Patrimônio líquido | Resultado 31 de março de 2013 | Patrimônio líquido | Resultado 31 de março de 2013 | Variação Cambial acumulada | Participação no capital em % | Equivalência patrimonial | Aporte na controlada referente ao plano de opções | Valor patrimonial do investimento |
|--------------------|-------------------------------|--------------------|-------------------------------|----------------------------|------------------------------|--------------------------|---|-----------------------------------|
| 4.733 | 573 | 8.834 | 1.082 | 406 | 100% | 1.082 | 125 | 10.447 |

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. equivalem a R\$ 100 em 31 de março de 2013.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia subscreveu aumento de capital social da Tarpon Gestora, passando de R\$0,5 para R\$ 763, mediante a emissão de 762.292 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00. As ações foram integralizadas na mesma data da subscrição, mediante contribuição em bens e em moeda corrente nacional.

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

| | |
|---|----------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | <u>8.599</u> |
| Equivalência Patrimonial | 10.895 |
| Aporte na controlada referente ao plano de opções | <u>1.139</u> |
| Saldo em 31 de março de 2013 | <u>20.633</u> |

Tarpon Gestora - em R\$ mil

| Patrimônio líquido | Resultado 31 de março de 2013 | Participação no capital em % | Equivalência patrimonial | Aporte na controlada referente ao plano de opções | Valor patrimonial do investimento |
|--------------------|-------------------------------|------------------------------|--------------------------|---|-----------------------------------|
| 8.599 | 10.895 | 100% | 10.895 | 1.139 | 20.633 |

9 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

Consolidado

| | Instalações | Máquinas e equipamentos | Computadores | Software | Móveis e utensílios | Equipamentos de telefonia | Instalações em imóveis de terceiros | Total |
|--|-------------|-------------------------|--------------|------------|---------------------|---------------------------|-------------------------------------|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 13 | 65 | 83 | 539 | 197 | 5 | 792 | 1.694 |
| Adições | - | 68 | 9 | 58 | 14 | 28 | - | 177 |
| Baixas | - | - | (4) | - | - | - | - | (4) |
| Transferências | - | 390 | - | 68 | (68) | - | (390) | - |
| Depreciação | (2) | (26) | (9) | (34) | (5) | (4) | (29) | (109) |
| Saldo do imobilizado em 31 de março de 2012 | 11 | 497 | 79 | 631 | 138 | 29 | 373 | 1.758 |
| Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro | - | - | 62 | 23 | 363 | 88 | - | 536 |
| Saldo total em 31 de março de 2012 | 11 | 497 | 141 | 654 | 501 | 117 | 373 | 2.294 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 10 | 434 | 124 | 490 | 120 | 27 | 306 | 1.511 |
| Adições | - | - | 42 | - | - | - | - | 42 |
| Baixas | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Depreciação | (1) | (24) | (10) | (39) | (6) | (6) | (28) | (109) |
| Saldo em 31 de março de 2013 | 9 | 411 | 157 | 453 | 115 | 21 | 278 | 1.444 |
| Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro | - | - | 47 | 18 | 319 | 63 | - | 447 |
| Saldo total em 31 de março de 2013 | 9 | 411 | 204 | 470 | 434 | 84 | 278 | 1.890 |

Em 31 de março de 2013 apenas as subsidiárias possuíam ativos imobilizados registrados em seus respectivos balanços.

Vide na Nota 18 (a) os valores a pagar referentes às contraprestações dos arrendamentos financeiros.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 28 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social da Companhia, no montante de R\$ 561 (R\$ 56 destinado ao capital social e R\$ 505 - reserva de capital), dentro do capital autorizado, mediante a emissão de 66 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.216 para R\$ 6.272 (R\$ 6.216 em 31 de dezembro de 2012), dividido em 46.387 mil (47.849 mil em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social. Em 31 de março de 2013, o saldo de reserva legal era de R\$ 1.223.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em 4 de março de 2013, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 21.510, cujo pagamento foi realizado em 12 de março de 2013, os quais foram imputados ao dividendo obrigatório do exercício de 2012.

d. Reserva estatutária

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia, limitado ao Capital Social da Companhia. Em 31 de março de 2013, o saldo de reserva estatutária era de R\$ 3.052.

e. Reserva de capital

O saldo da conta de reserva de capital é decorrente da emissão de novas ações e transferência das opções exercidas da conta de “Plano de Opção”, conforme demonstrado abaixo:

| Período | Natureza | Alocação pelo preço de emissão | | | Valores transferidos do plano de opção para reserva de capital | Total reserva de capital |
|---------------------------------|----------|--|----------------|--------------------|--|--------------------------|
| | | Emissão de novas ações (quantidades - mil) | Capital Social | Reserva de capital | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | | 48.194 | 6.116 | 19.522 | 6.984 | 26.507 |

| Período | Natureza | <u>Alocação pelo preço de emissão</u> | | | Valores transferidos do plano de opção para reserva de capital | Total reserva de capital |
|------------------------------------|---|---|-------------------|-----------------------|---|--------------------------------|
| | | Emissão de novas ações (quantidades - mil) | Capital Social | Reserva de capital | | |
| Saldo em 31 de março de 2012 | | 48.194 | 6.116 | 19.523 | 6.984 | 26.507 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | | 47.849 | 6.216 | - | - | - |
| | Cancelamento das ações em tesouraria. | (1.528) | | | - | - |
| | Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano de Opção, e reversão das Opções exercidas. | 66 | 56 | 505 | - | 505 |
| | | - | - | - | 489 | 489 |
| Saldo em 31 de março de 2013 | | 46.387 | 6.272 | 505 | 489 | 994 |

f. Recompra de ações

No âmbito de programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de novembro de 2011, a Companhia realizou, em 9 de abril de 2012, a recompra de 2.170.873 ações ordinárias de própria emissão, totalizando R\$ 29.322 (incluindo taxas de corretagem), cujo preço único de recompra foi de R\$ 13,50. O objetivo do Programa de Recompra foi de criar valor aos acionistas da Companhia, por meio da administração eficiente de sua estrutura de capital.

Em 13 de abril de 2012, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento das ações recompradas, o que resultou na redução da reserva de capital no montante de R\$ 26.507 e da reserva estatutária de R\$ 2.800.

Em seguida, foi aprovado um novo plano de recompra de 1.953.786 ações, cujo objetivo é o mesmo descrito acima. No âmbito desse plano de recompra, em 20 de abril de 2012, a Companhia adquiriu 228.227 ações ordinárias de própria emissão, ao preço médio de R\$ 13,90 (preço máximo de R\$ 14,00 e mínimo de R\$ 13,90), totalizando R\$ 3.174 (incluindo taxas de corretagem), e, em 13 de setembro de 2012, adquiriu 1.300.000 ações ao preço de R\$ 12,50, totalizando R\$ 16.258 (incluindo taxas de corretagem). No dia 28 de dezembro de 2011 a cotação da ação era de R\$ 14,32.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia detinha 1.528.227 ações em tesouraria, cujo cancelamento foi aprovado em reunião do Conselho de Administração.

Em 28 de janeiro de 2013, a Companhia encerrou o programa de recompra anterior e lançou um novo programa de recompra de ações, para aquisição de até 1.870.045 ações, no prazo de até um ano, com o mesmo objetivo dos programas anteriores.

11 Lucro por ação

a. Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo.

| | Consolidado e individual | |
|---|---------------------------------|--------------------------------|
| | 31 de março de 2013 | 31 de março de 2012 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas | 11.639 | 12.043 |

Média ponderada no número de ações ordinárias

| | Consolidado e individual | |
|---|---------------------------------|---------------|
| | 2013 | 2012 |
| Ações ordinárias no início do trimestre | 47.849 | 48.194 |
| Ações emitidas no trimestre | 66 | - |
| Ações canceladas no trimestre | <u>(1.528)</u> | <u>-</u> |
| Total de ações | <u>46.387</u> | <u>48.194</u> |
| Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia | 46.826 | 48.194 |
| Lucro básico por ação no trimestre | <u>0,25</u> | <u>0,25</u> |

b. Lucro diluído por ação

Para o cálculo no lucro diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra de ações já outorgadas:

| | Consolidado e individual | |
|--|---------------------------------|--------------------------------|
| | 31 de março de 2013 | 31 de março de 2012 |
| Lucro atribuível aos acionistas | 11.639 | 12.043 |
| Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia | 46.826 | 48.194 |
| Ajuste por opção de compra de ações | 7.349 | 5.123 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação | 54.175 | 53.317 |
| Lucro diluído por ação - R\$ | <u>0,21</u> | <u>0,22</u> |

12 Receita operacional líquida

| | <u>Consolidado</u> | |
|---|--------------------------|--------------------------|
| | Março de 2013 | Março de 2012 |
| Receita relacionada à taxa de administração | 18.716 | 19.096 |
| Receita relacionada à taxa de performance | 6.565 | 8.514 |
| Tributos sobre as receitas ⁽ⁱ⁾ | <u>(533)</u> | <u>(1.276)</u> |
| | <u>24.748</u> | <u>26.334</u> |

- (i) Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

As receitas relacionadas com taxa de administração são reconhecidas conforme a prestação dos serviços e calculadas mensalmente com base em um percentual aplicado sobre o valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon.

As receitas relacionadas com taxas de performance são recebidas quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos fundos tem como parâmetro índices de inflação acrescidos de um percentual fixo.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da apuração superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Em 31 de março de 2013, 25,27% dos ativos sob gestão encontravam-se acima do “*high water mark*” aplicável.

Consequentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de performance pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: (i) as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos Fundos Tarpon, (ii) o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de rentabilidade (*hurdle rate*) para cada fundo e (iii) a realização dos investimentos ilíquidos (uma vez que, taxas de performance relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

Resumimos a seguir o histórico de retorno líquido, o qual reflete os retornos para os investidores nos fundos, líquido de (i) taxa de administração, (ii) taxa de performance e (iii) demais despesas dos fundos. O cálculo do retorno líquido das estratégias é baseado no retorno bruto no fechamento do mês e os itens descritos acima podem fazer com que o retorno real de cada investidor seja diferente dos apresentados abaixo.

| Estratégia | Início | Performance | | | | | Desde o início (anualizado) |
|--|-----------|-------------|-------------|-----------------|---------------|---------------|--------------------------------|
| | | 1T13 | 2013 | 12 meses | 2 anos | 5 anos | |
| Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$) | mai. 2002 | -1,99% | -1,99% | 6,52% | 17,68% | 118,28% | 30,16% |
| Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$) | mai. 2002 | -1,07% | -1,07% | -4,35% | -7,70% | 81,12% | 28,44% |
| Fundos de Portfólio Hybrid Equity (R\$) | out. 2011 | -0,99% | -0,99% | 3,29% | - | - | 6,96% |
| Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$) | out. 2006 | -0,50% | -0,50% | -2,67% | -6,90% | 86,45% | 21,63% |
| Índices de mercado | | 1T13 | 2013 | 12 meses | 2 anos | 5 anos | |
| Ibovespa (R\$) | | -7,55% | -7,55% | -12,65% | -17,84% | -7,57% | |
| IBX (R\$) | | -2,05% | -2,05% | -2,29% | -3,82% | 7,24% | |
| Ibovespa (US\$) | | -6,18% | -6,18% | -20,96% | -3,55% | -19,72% | |
| IBX (US\$) | | -0,61% | -0,61% | -11,59% | -22,21% | -6,85% | |

13 Despesas administrativas

| | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|
| | Março de 2013 | Março de 2012 |
| Manutenção do escritório | 1.143 | 989 |
| Serviços de terceiros | 689 | 1.419 |
| Despesas de representação | 203 | 492 |
| Depreciação e amortização | 128 | 122 |
| Despesas com sistema de informação | 37 | 37 |
| Despesas com taxas e demais contribuições | 13 | 18 |
| Outros gastos | <u>141</u> | <u>191</u> |
| | <u>2.354</u> | <u>3.268</u> |
| | Individual | |
| | Março de 2013 | Março de 2012 |
| Serviços de terceiros | 401 | 1.302 |
| Manutenção do escritório | 2 | 765 |
| Despesas de representação | - | 491 |
| Despesas com sistema de informação | - | 30 |
| Outros gastos | <u>-</u> | <u>269</u> |
| | <u>403</u> | <u>2.857</u> |

14 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que os administradores (membros do Conselho da Administração e da diretoria) e empregados que exercem função de gerência e demais empregados, incluindo-se aqueles vinculados a empresas de portfólio dos Fundos Tarpon, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subseqüentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subseqüentes a 1º de julho de 2009;
- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subseqüentes à 1º de julho de 2009; e
- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subseqüentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subseqüentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que

inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

O preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$ 5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia, até o limite do maior valor entre R\$ 2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga.

O preço de exercício da opção deverá ser pago integralmente pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

Abaixo seguem as descrições de cada outorga (consolidado):

| | Outorgadas | | | Devolvidas | | | | | | Exercidas | | A exercer | | | |
|---------------------------------------|------------------|--|------------------|---------------------------------------|------------------|--|------------------|--------------|--------------------------|------------------|--|---|------------------|---|------------------|
| | Quantidade (mil) | Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação | Total em R\$ mil | Preço de exercício na data da outorga | Quantidade (mil) | Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação | Total em R\$ mil | Quantidade | Preço médio de exercício | Total em R\$ mil | Datas de exercício | Média do preço de mercado em cada exercício | Quantidade (mil) | Preço de exercício em 31 de março de 2013 | Total em R\$ mil |
| 1a e 2ª outorga (10 de março de 2009) | 7.662 | 0,38 | 2.951 | 5,6 | (226) | 0,38 | (94) | 7.182 | 2,60 | 18.858 | 10 de março de 2010, 07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012 | 15,31 | 254 | 2,53 | 644 |
| 3a outorga (30 de novembro de 2009) | 2.493 | 4,08 | 10.181 | 5,4 | (332) | 4,08 | (1.387) | 1.330 | 3,06 | 4.066 | 07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012 | 15,00 | 831 | 2,53 | 2.103 |
| 4a outorga (19 de fevereiro de 2010) | 530 | 4,67 | 2.477 | 5,23 | (182) | 4,67 | (861) | 160 | 3,38 | 541 | 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012 | 14,70 | 188 | 2,53 | 476 |
| 5a outorga (19 de agosto de 2010) | 1.115 | 6,72 | 7.488 | 8,59 | (299) | 6,72 | (2.031) | 205 | 6,09 | 1.363 | 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012 e 28 de janeiro de 2013 | 14,70 | 611 | 5,24 | 3.365 |
| 6a outorga (8 de agosto de 2011) | 960 | 8,07 | 7.745 | 11,4 | (170) | 8,07 | (1.370) | 35 | 11,06 | 387 | 28 de janeiro de 2013 | 15,89 | 755 | 10,94 | 8.257 |
| 7ª outorga (9 de agosto de 2012) | 560 | 6,51 | 3.646 | 9,49 | - | - | - | - | - | - | | - | 560 | 9,03 | 5.055 |
| 8ª outorga (20 de setembro de 2012) | <u>50</u> | <u>6,88</u> | <u>344</u> | <u>10,12</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | | <u>-</u> | <u>50</u> | <u>9,66</u> | <u>483</u> |
| Total Plano: | <u>13.370</u> | | <u>34.832</u> | | <u>(1.209)</u> | | <u>(5.743)</u> | <u>8.912</u> | | <u>25.215</u> | | | <u>3.249</u> | | <u>20.383</u> |

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado), temos:

| Em R\$ mil | 31 de março de | |
|-------------------------|-----------------------|----------------------------|
| | 2013 | 31 de março de 2012 |
| Plano de opção de ações | 1.264 | 1.831 |
| Exercidas | (490) | - |

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

| | 10 de março de 2009 (*) | 30 de novembro de 2009 | 19 de fevereiro de 2010 | 19 de agosto de 2010 | 8 de agosto de 2011 | 9 de agosto de 2012 | 20 de agosto de 2012 |
|--|--|---------------------------------------|--|-------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|
| Volatilidade média anual | 70% | 34% | 28% | 23% | 20% | 24% | 20% |
| Preço corrente da ação | 1,29 | 6,87 | 7,84 | 11,45 | 15,20 | 12,65 | 13,77 |
| Preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa | 5,60 | 5,40 | 5,23 | 8,59 | 11,40 | 9,49 | 10,12 |
| Taxa de juros livre de risco | 13,00% | 8,75% | 8,63% | 10,75% | 11,90% | 10,15% | 9,10% |
| Dividendos esperados | 6,2% | 4,7% | 4,5% | 6,9% | 6% | 6% | 6% |

(*) Nesta data, as ações da Tarpon Investimentos S.A não eram negociadas na BM&FBovespa.

Para a determinação da volatilidade esperada foram utilizados entre outros parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

15 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da alíquota

Lucro Real (em 31 de março de 2013 e de 2012)

| Apuração da base de cálculo | Individual | |
|---|-------------------|----------------|
| | 2013 | 2012 |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (i) | <u>11.614</u> | <u>19.056</u> |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (25% - IRPJ e 9% - CS) | <u>(3.949)</u> | <u>(6.479)</u> |
| Efeito das adições e (exclusões) no cálculo dos tributos | | |
| Ajuste do RTT | - | 24 |
| Plano de opções | - | (624) |
| Equivalência Patrimonial | 4.072 | 66 |
| Remuneração variável para administradores | - | - |
| Lucro auferido no exterior | (697) | - |
| MTM – Instrumento Financeiro Derivativo | (98) | - |

| Apuração da base de cálculo | Individual | |
|---|-------------------|----------------|
| | 2013 | 2012 |
| Total de imposto | <u>(672)</u> | <u>(7.013)</u> |
| Crédito tributário do imposto pago em Nova Iorque | 697 | - |
| Imposto de renda e contribuição social do trimestre | <u>25</u> | <u>(7.013)</u> |

O valor consolidado de Imposto de renda e contribuição social no trimestre inclui as despesas das suas subsidiárias, totalizando R\$ 3.707.

a. Impostos diferidos

A subsidiária integral da Companhia, TISA NY, Inc., apurou lucro no trimestre findo em 31 de março de 2013, o qual foi passível de tributação à alíquota de 35% (imposto federal), além dos demais impostos municipais e estaduais. A provisão desses impostos, em 31 de março de 2012, foi de R\$ 1.413.

Do lucro auferido pela subsidiária, a Companhia pode se compensar do percentual de 34%, conforme previsto na regulamentação brasileira. Tal montante, R\$ 697, foi registrado como impostos diferidos no balanço da Companhia.

No balanço consolidado, na rubrica de outros ativos, foi registrado o montante de R\$ 757, referente ao adiantamento dos impostos federal, estadual e municipal nos EUA, efetuados pela subsidiária no trimestre.

16 Contingências

Em 31 de março de 2013, a Companhia não registrava passivos contingentes e, na avaliação da administração da Companhia, não existiam processos que pudessem representar perdas possíveis ou prováveis.

17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como as operações que influenciaram o resultado dos mesmos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

| | Consolidado | | | |
|--|--|-----------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | Ativo/(Passivo/ Patrimônio líquido) | | Receita/(Despesa) | |
| | 31 de março de 2013 | 31 de dezembro de 2012 | 31 de março 2013 | 31 de março 2012 |
| Dividendos a pagar | - | (21.510) | | |
| Dividendos aprovados | - | (29.467) | | |
| Benefícios de curto prazo à Administração (*) | - | - | (1.299) | (1.147) |

| | Consolidado | | | |
|--|--|-----------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | Ativo/(Passivo/ Patrimônio líquido) | | Receita/(Despesa) | |
| | 31 de março de 2013 | 31 de dezembro de 2012 | 31 de março 2013 | 31 de março 2012 |
| Plano de opção de ações para à Administração | (3.869) | (2.505) | (574) | (415) |

(*) O pessoal chave da administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

18 Outras informações

a. Arrendamento financeiro

Os bens do imobilizado adquiridos através de arrendamento financeiro (vide nota 9), possuem o seguinte passivo:

| | Pagamentos mínimos futuros de arrendamento | Juros | Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento |
|-------------------------------------|---|--------------|--|
| Menos de 1 ano | 127 | 7 | 120 |
| Entre 1 e 5 anos | 7 | 1 | 6 |
| Total em 31 de março de 2013 | <u>134</u> | <u>8</u> | <u>126</u> |
| Menos de 1 ano | 275 | 43 | 232 |
| Entre 1 e 5 anos | 143 | 9 | 134 |
| Total em 31 de março de 2012 | <u>418</u> | <u>52</u> | <u>366</u> |

b. Outros ativos

Outros ativos em 31 de março de 2013 no consolidado e individual são compostos substancialmente por IRRF, CSSL, PIS, COFINS e impostos federais, municipais e estaduais de Nova Iorque pagos antecipadamente no montante de R\$ 757 consolidado (31 de dezembro de 2012, R\$ 14.554) e demais impostos retidos a compensar R\$1.606 individual e R\$ 2.151 consolidado (R\$ 1.888 em 31 de dezembro de 2012) e despesas antecipadas R\$ 1.329 consolidado (R\$ 470 - individual e R\$ 2.380 - consolidado, em 31 de dezembro de 2012).

c. Contas a pagar

É composto, essencialmente, por valores devidos a fornecedores no valor de R\$ 249 (individual) e R\$ 799 (consolidado) e, em 31 de dezembro de 2012, R\$ 91 (individual) e R\$ 580 (consolidado), bem como passivo financeiro decorrente do arrendamento financeiro a pagar R\$ 126 (consolidado) e R\$ 205 em 31 de dezembro de 2012 (individual e consolidado).

d. Obrigações tributárias

Os valores devidos referem-se à R\$ 68 (individual) e R\$98 (consolidado) de tributos de terceiros (R\$ 65 – individual e R\$ R\$ 86 – consolidado em 31 de dezembro de 2012), R\$ 77 consolidado de PIS e COFINS (R\$ 266 individual e R\$ 337 em 31 de dezembro 2012), R\$ 45 consolidado de ISS (R\$ 210 em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 668 (individual) de IRPJ e CSLL (R\$ 19.839 em 31 de dezembro 2012) e R\$ 4.249 (consolidado) de impostos federais, estaduais e municipais norte americanos (R\$ 28.093 em 31 de dezembro 2012).

e. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário, participação nos lucros e resultados e gratificação, totalizando o valor de R\$ 3.295 (consolidado) (R\$ 2.042 em 31 de dezembro de 2012). As despesas de pessoal (individual e consolidado) são compostas por despesas com remuneração, encargos, participação nos lucros e resultados e gratificação totalizando R\$ 19 (individual) e R\$ 6.171 (consolidado). Em 31 de março de 2012, totalizaram R\$ 3.683 (individual) e R\$ 3.934 (consolidado).

19 Evento subsequente

Em reunião do conselho realizada em 29 de abril de 2013, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 15.000 ações ordinárias, em decorrência do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, totalizando R\$ 159 (R\$ 16 capital social e R\$ 143 reserva de capital).

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Pedro de Andrade Faria

Contadora

Caroline Miranda
CRC 1SSP-255926/O-6